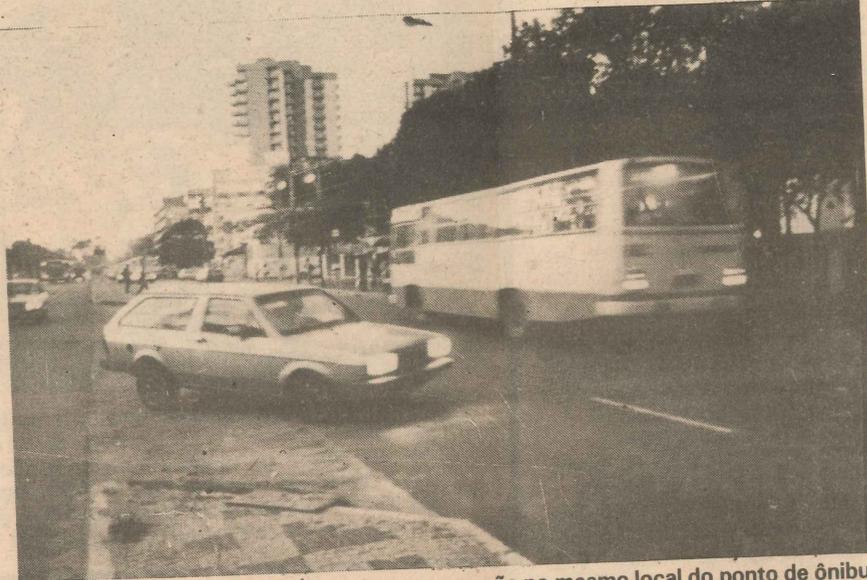


Transportes não tem planejamento

Romero Mendonça



O prejudicado é o motorista, que faz a conversão no mesmo local do ponto de ônibus

A Ceturb e a Secretaria dos Transportes planejam a mesma coisa. E nenhuma das duas consulta o Detran

Os órgãos responsáveis pelo setor dos transportes coletivos do Espírito Santo não mantêm contato entre si para a solução dos problemas da área, principalmente na instalação de abrigos de pontos de ônibus. A Secretaria de Transportes da PMV, por exemplo, não entrou em contato com a Ceturb-GV, para a instalação de 20 novos abrigos, que deve realizar ainda este ano. Já a Ceturb-GV possui o projeto para a instalação de 700 outros abrigos, dentro da implantação do projeto Transcol. E o Detran afirma que este assunto não é de sua competência.

Segundo o diretor-presidente da Ceturb, Luiz Perin, o projeto dos novos abrigos do Transcol, já está sendo desenvolvido pela Fundação Vale do Rio Doce, que está elaborando um abrigo mais leve, resistente a depredações e à corrosão. Além disso, os novos abrigos serão móveis, o que permitirá sua locomoção para outros locais no futuro. Segundo Perin, isso vai evitar com que as pessoas depredem e levem os materiais como tijolos e telhas para utilizar em suas residências.

Entretanto, a localização e a estrutura dos abrigos que serão instalados pela prefeitura de Vitória, ainda não foram informados pela secretaria de Transportes, já que depende dos pareceres da secretaria de Obras. Isso

contribui para que existam problemas, como exemplo, a implantação de abrigos em frente a retornos das ruas e avenidas. O carro que deseja fazer a volta, se vê proibido pela existência de um ônibus em sua frente, como é o caso do retorno em frente a Rádio Espírito Santo, onde os carros não podem fazer o retorno livremente, causando engarrafamentos e até acidentes.

PLACAS

A Ceturb-GV já está realizando a implantação de 1000 placas sinalizadoras de pontos de ônibus (cerca de 200 por mês), principalmente em bairros da periferia. Segundo Luiz Perin, isso contribui para que não haja atrasos nos ônibus desses bairros, já que ao parar para qualquer passageiro, por não existirem locais desig-

nados, atrasa na circulação do carro. Além disso, estão sendo seguidos os critérios técnicos para a implantação, como a colocação dos pontos a 400 metros um do outro, respeitando as reivindicações da comunidade local.

Em relação aos aumentos nos preços das passagens, a Ceturb-GV já terminou os estudos do novo índice de aumentos. Apesar disso, os dados ainda não foram informados, já que não haviam sido encaminhados ao Codivit, órgão que estabelece os aumentos. Para a elaboração do percentual, são levados em conta os reajustes nos preços dos combustíveis (cerca de 22%), acessórios dos veículos e a receita diária nos ônibus, ou seja, o número de passageiros que utilizam do transporte diariamente, se aumentou ou diminuiu.